



CURSO DE ASTROLOGIA

MÓDULO 01 - MAPA NATAL: PLANETAS

TATIANA
NAVEGA ✦

CRONOGRAMA DAS AULAS



Vídeos Introdutórios

Vídeo 01 - Minha história com a astrologia!

Vídeo 02 - Como esse curso funciona?

Vídeo 03 - Fazendo o seu Mapa Astral Natal!



Aula 01- O que é a astrologia, origem, história e por que ela funciona?

- 1.O que é astrologia?
- 2.Breve história da astrologia!
- 3.Por que a astrologia funciona?
 - 3.1 O desenvolvimento da consciência humana
4. Astrologia: por que estudar?

Aula disponível



CRONOGRAMA DAS AULAS



Aula 02 - Mecânica celeste

- 1.A Via láctea
- 2.O sistema solar
- 3.O planeta Terra
- 4.Coordenadas geográficas
- 5.Medidas de tempo
- 6.A Esfera Celeste

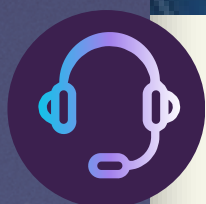
Aula disponível



Aula 03 - O ponto de vista terreno

- 1.Os planetas na Astrologia
- 2.Temperamentos & Elementos
- 3.A Teoria das Esferas
- 4.Ordem caldaica dos planetas
- 5.Dias da semana e horas astrológicas

Aula disponível



Aula 04 - Ao vivo! (Os tópicos trabalhados na aula estão disponíveis na legenda do vídeo)

Aula gravada disponível

CRONOGRAMA DAS AULAS



Aula 05 - O Sol, a luz

- 1.O Sol: uma visão astronômica
- 2.O Sol: uma visão mitológica
- 3.O Sol: uma visão astrológica
- 4.As condições criadas pelo Sol
- 5.Interpretando o Sol no Mapa
- 6.O ciclo do Sol
- 7.Momento reflexivo

Aula disponível



Aula 06 - A Lua, as emoções

- 1.A Lua: uma visão astronômica
- 2.A Lua: uma visão mitológica
- 3.A Lua: uma visão astrológica
- 4.As condições da Lua
- 5.Interpretando a Lua no Mapa
- 6.O ciclo da Lua
- 7.Momento reflexivo

Aula disponível



Aula 07 - Mercúrio, a comunicação

- 1.Mercúrio: uma visão astronômica
- 2.Mercúrio: uma visão mitológica
- 3.Mercúrio: uma visão astrológica
- 4.As condições de Mercúrio
- 5.Interpretando Mercúrio no Mapa
- 6.O ciclo de Mercúrio
- 7.Momento reflexivo

Aula disponível



Aula 08 - Ao vivo!

(Os tópicos trabalhados na aula estão disponíveis na legenda do vídeo)

Aula gravada disponível

CRONOGRAMA DAS AULAS



Aula 09 - Vênus, o prazer

- 1.Vênus: uma visão astronômica
- 2.Vênus: uma visão mitológica
- 3.Vênus: uma visão astrológica
- 4.As condições de Vênus
- 5.Interpretando Vênus no Mapa
- 6.O ciclo de Vênus
- 7.Momento reflexivo

Aula disponível



Aula 10 - Marte, a luta

- 1.Marte: uma visão astronômica
- 2.Marte: uma visão mitológica
- 3.Marte: uma visão astrológica
- 4.As condições de Marte
- 5.Interpretando Marte no Mapa
- 6.O ciclo de Marte
- 7.Momento reflexivo

Aula disponível



Aula 11 - Júpiter, a expansão

- 1.Júpiter: uma visão astronômica
- 2.Júpiter: uma visão mitológica
- 3.Júpiter: uma visão astrológica
- 4.As condições de Júpiter
- 5.Interpretando Júpiter no Mapa
- 6.O ciclo de Júpiter
- 7.Momento reflexivo

Aula disponível



Aula 12 - Ao vivo!

(Os tópicos trabalhados na aula estão disponíveis na legenda do vídeo)

Aula gravada disponível

CRONOGRAMA DAS AULAS



Aula 13 - Saturno, a rigidez

- 1.Saturno: uma visão astronômica
- 2.Saturno: uma visão mitológica
- 3.Saturno: uma visão astrológica
- 4.As condições de Saturno
- 5.Interpretando Saturno no Mapa
- 6.O ciclo de Saturno
- 7.Momento reflexivo

Aula disponível



Aula 14 - Urano, a revolução

- 1.Urano: uma visão astronômica
- 2.Urano: uma visão mitológica
- 3.Urano: uma visão astrológica
- 4.As condições de Urano
- 5.Interpretando Urano no Mapa
- 6.O ciclo de Urano
- 7.Momento reflexivo

Aula disponível



Aula 15 - Netuno, a ilusão

- 1.Netuno: uma visão astronômica
- 2.Netuno: uma visão mitológica
- 3.Netuno: uma visão astrológica
- 4.As condições de Netuno
- 5.Interpretando Netuno no Mapa
- 6.O ciclo de Netuno
- 7.Momento reflexivo

Aula disponível



Aula 16 - Ao vivo!

(Os tópicos trabalhados na aula estão disponíveis na legenda do vídeo)

Aula gravada disponível

CRONOGRAMA DAS AULAS



Aula 17 - Plutão, a transformação

- 1.Plutão: uma visão astronômica
- 2.Plutão: uma visão mitológica
- 3.Plutão: uma visão astrológica
- 4.As condições de Plutão
- 5.Interpretando Plutão no Mapa
- 6.O ciclo de Plutão
- 7.Momento reflexivo

Aula disponível



Aula 18 - Quíron e Lilith

- 1.Quíron: uma visão astronômica
- 2.Quíron: uma visão mitológica
- 3.Quíron: uma visão astrológica
- 4.Lilith: uma visão astronômica
- 5.Lilith: uma visão mitológica
- 6.Lilith: uma visão astrológica
- 7.Momento reflexivo

Aula disponível



Aula 19 - Integrando o conhecimento!

- 1.Características em resumo
- 2.Tabela de Pontuação - Helena Avelar
- 3.Interpretando e pontuando
- 4.A linguagem astrológica
- 5.Teste final, Certificado & Módulo II

Aula disponível



Aula 20 - Ao vivo!

(Os tópicos trabalhados na aula estão disponíveis na legenda do vídeo)

Aula gravada disponível



Teste final *(para solicitação do certificado)*



TATIANA
NAVEGA ✦

Texto: Cobertos de razão

De vez em quando, ao estudar as profundezas do universo através de softwares, fórmulas e teorias eu me sinto um pouco distante, como se, pelo espaço afora tivesse perdido a ligação com algo essencial. Nesses dias, como solução, caminho para o lado contrário e viajo no tempo sentando-me, milênios atrás, ao lado dos nossos ancestrais.

São mulheres e homens observadores do céu, um povo encantado, origem de todos nós, que facilmente se camuflam nas noites escuras e fazem desenhos nas estrelas, criando constelações. Com eles, escuto atenta sobre deusas e deuses, monstros e heróis e me sinto novamente em casa, preenchida pela magia dos mitos e com os pés enterrados na areia que, de forma quase infinita, se espalha pelo chão.

Nessas ocasiões, conscientes dos tempos de onde vim, eles me pedem para que eu conte as novidades que um dia hão de chegar. Eu, falo sobre foguetes, telescópios, galáxias distantes, buraco negro e planetas que giram em torno de outros sóis.

Eles, respeitosos, escutam com consideração, não se espantam e nem duvidam, pois, descrença é invenção moderna e eles sabem do que nossa espécie é capaz. Mas mesmo assim, não deixam de perguntar:

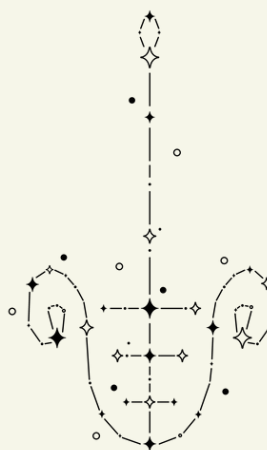
- E qual é a sua história preferida sobre esses novos deuses que vocês conseguem enxergar?

Minha resposta é um suspiro. Eu explico que nós, pessoas da atualidade, já não temos o costume de criar narrativas celestiais, pois, diferente deles, não estamos cobertos pelo céu, mas sim, de razão.

Com generosidade eles acenam a cabeça e dizem que está tudo bem, recomendam que eu avance de mãos dadas com meu próprio tempo, mas carinhosamente me convidam a visitá-los sempre que eu precisar de personagens que me inspirem a viver.

Depois disso, volto para o momento presente cada vez mais certa de que, observar as estrelas para, além de saber do que são feitas, preencher de sentido e histórias as nossas vidas, é algo que eu devo continuar a fazer.

por Tatiana Navega



**TATIANA
NAVEGA** ♦